



Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação – Gestor da Parceria

(Em atendimento à Lei Federal 13019/2014 e ao Decreto Municipal nº 17.708 de 07/02/2017)

Ano: 2018	Secretaria: Secretaria Municipal da Educação	
OSC: Associação Renascer		
Atividade: Contraturno Escolar		
Instrumento:	Termo de Colaboração	Número: 02/2017
Período: Ano 2018 (X) 1º Quadrimestre civil – janeiro/fevereiro/mar/abril () 2º quadrimestre Civil – maio/junho/ julho/ agosto () 3º Quadrimestre civil – setembro/outubro/novembro/dezembro		
Período: 1º Quadrimestre Civil de 2018		
Total do Valor Repassado:		R\$ 224.956,34
Receita de Aplicação Financeira:		R\$ 330,27
Total do Valor Comprovado:		R\$ 221.792,17
Valor Devolvido ao Órgão Concessor:		R\$ 3.494,44
Valor Glosado:		R\$ 16,95
Documentos utilizados como subsídio para elaboração deste relatório Relatórios de visita <i>in loco</i> feitos pelo gestor, planos de trabalho, relatórios mensais de execução do objeto, relatório quadrimestral de execução do objeto e execução financeira, listas de presença, fotos, fichas cadastrais, sistema informatizado Demandanet, resultado de pesquisa de satisfação realizada em parceria entre a entidade e a Secretaria de Educação.		

RELATÓRIO

I- Descrição Sumária das Atividades e Metas Estabelecidas

A Associação Renascer foi fundada em 03/05/1993, por um grupo de pais de crianças com deficiências neurológicas e por profissionais que juntos trouxeram para São José do Rio Preto um trabalho de estimulação desenvolvido no Rio de Janeiro, com sede nos Estados Unidos (*The Institutes for The Achievement of Human Potencial – USA*). Este trabalho vem desenvolver programações de estimulações nas áreas motoras (mobilidade, linguagens e competência manual) e nas áreas sensoriais (visão, audição e tato). Com esse trabalho vem criando oportunidades para crianças, jovens e adultos com dificuldades especiais, desenvolvendo suas potencialidades e integrando-os ativamente na sociedade. A Associação Renascer é uma instituição beneficente de assistência social, sem fins lucrativos, que atende 140 crianças, jovens e adultos com deficiência intelectual e ou deficiência intelectual e física originada de lesão cerebral ou não, síndrome de *down* e nos demais casos, mediante critérios avaliados pela instituição. O Atendimento é realizado de segunda à sexta feira, das 8h às 12 h e das 13 h e 30 minutos às 17 h e 30 minutos. A Associação Renascer é composta por Reabilitação Clínica, Centro Educacional (Ensino Fundamental e Educação Especial), Centro Dia e Centro de Capacitação para o Mercado de Trabalho. Hoje a Associação é composta por uma equipe de multiprofissionais que participam direta e ou indiretamente no desenvolvimento dos atendidos. A instituição oferece atividades educativas complementares no contraturno do ensino regular, por meio de Oficinas: de Atividades Físicas, de música, de teatro, de artes, de informática, de letramento, de atividade de vida diária e prática e de capoeira. As Atividades Complementares Educativas são desenvolvidas de acordo com a o grau de deficiência e faixa etária, no período matutino e vespertino, quando os educandos são divididos em oito turmas, sendo quatro pela manhã (A, B, C e D) e quatro à tarde (E, F, G e H), totalizando 140 atendimentos. As turmas são formadas de maneira mista visando a interação e o cooperativismo. Além dessas atividades, os educandos terão a oportunidade de participar de momentos culturais e esportivos fora da entidade.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua General Glicério, 3947 - Vila Imperial - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - Telefone (17)3211 4000
gabinete.smedu@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br

As atividades complementares são interrompidas nos meses de julho e janeiro. Nesse período são planejadas atividades recreativas denominadas “Colônia de Férias”, a qual os educandos frequentarão de acordo com o interesse da família, em período integral, priorizando o atendimento àqueles que se encontram em risco e vulnerabilidade social.

Para o ingresso no contraturno escolar dessa instituição, os responsáveis devem preencher um cadastro socioeconômico e cultural, contendo informações que fazem parte do prontuário do educando, passando por uma triagem, tendo como prioridade situações de maior vulnerabilidade social.

A parceria tem como objeto a ser executado a manutenção e qualificação de ações educativas complementares em oficinas diversas para educandos com deficiência intelectual matriculados na rede municipal de ensino e na Associação Renascer. Manutenção de transporte educacional para os alunos residentes em São José do Rio Preto e que não morem no entorno da Instituição. Manutenção de uma sala de ensino especial para encaminhamento de educandos da rede municipal que sejam pervasivos. Os objetivos e as metas gerais presentes no plano de trabalho são os seguintes:

- Desenvolver por ações educativas complementares em oficinas de música, teatro, esportes e pedagógicas, um conjunto de atividades, recursos e de acessibilidade, oferecidos de forma complementar à escolarização dos estudantes com deficiência intelectual, matriculados nas classes comuns do ensino regular ou no ensino fundamental ou especial, por meio de oficinas de aprendizagem e ensino especial, atividades pedagógicas, culturais, esportivas que multipliquem as oportunidades de aprendizagem e desenvolvam processos intelectuais, exercício da atividade cognitiva, habilidades inter e intrapessoais e que tenham impacto positivo em sua formação humana e construção de sua cidadania, saindo de uma posição passiva e automatizada diante da aprendizagem para o acesso e apropriação ativa do próprio saber.
- Trabalhar as reais necessidades dos alunos, respeitando os ritmos e estilos diversos de aprendizagem, facilitando o processo de inclusão e sucesso educacional.
- Atender a 140 pessoas com deficiência intelectual, a partir dos 06 anos de idade, em oficinas diversas que complementem a educação e permitam potencializar a aprendizagem e o sucesso educacional, focados na melhoria da independência, autonomia, concentração e atenção.
- Proporcionar atendimento a 20 alunos com deficiência intelectual de 06 a 12 anos (sendo 10 de manhã e 10 às tarde), encaminhados pela Secretaria Municipal, em sala de educação especial, que se enquadrem em casos pervasivos, mediante todas as suas limitações e complexidade da deficiência.
- Realizar o transporte de 100 educandos do ensino especial, fundamental ou oficinas, que não residam no entorno da instituição no Jardim Soraia.
- Elaborar, produzir e inserir recursos educacionais especializados e adaptados às necessidades individuais dos educandos, visando à sua acessibilidade à inclusão, ao social e à cidadania efetiva.
- Desenvolver anualmente 01 encontro com atividades culturais, esportivas, sociais e de saúde preventiva para as famílias e comunidade, que promovam o bem estar e melhor qualidade de vida dos familiares.

OFICINA DE ATIVIDADE FISICA

Objetivos Específicos	Ações/Methodologias	Duração	Indicadores/Avaliação
Utilizar o esporte educacional como instrumento de orientação e desenvolvimento das capacidades e habilidades motoras, de condicionamento, destreza, objetivando a formação integral do indivíduo, por todos os aspectos promovidos pela prática esportiva como autonomia e inclusão.	Por meio de caminhadas, passeios, jogos de tabuleiro/mesa, circuitos e esportes coletivos, como basquete, futebol, atletismo e demais atividades físicas internas e externas	01/07/2017 a 31/12/2018	Lista de frequência. Plano de aula mensal. Relatório de atividades anual. Relatório semestral individual com descrição do desempenho dos educandos.

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua General Glicério, 3947 - Vila Imperial - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - Telefone (17)3211 4000
gabinete.smedu@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



OFICINA DE MÚSICA			
Objetivos Específicos	Ações/ Metodologias	Duração	Indicadores/ Avaliação
Permitir o bom desenvolvimento do ritmo, dicção, comunicação, expressão, relacionamento e inclusão do educando com deficiência, de forma a permitir que a música lhe ofereça a maximização do processo de aprendizagem.	Aulas de canto, percussão, bandinha rítmica.	01/07/2017 a 31/12/2018	Lista de frequência. Plano de aula mensal. Relatório de atividades anual. Relatório semestral individual com descrição do desempenho dos educandos.
OFICINA DE TEATRO			
Objetivos Específicos	Ações/ Metodologias	Duração	Indicadores/ Avaliação
Desenvolver um trabalho com as artes-integradas, a interdisciplinaridade, onde cada aluno, trabalhado de forma individual no contexto do grupo, desenvolve suas inteligências múltiplas.	Exercícios de interatividade, improvisação e criatividade, participação da montagem de roteiros, coreografias, figurinos, ensaios para apresentações e demais ações que comportem o teatro.	01/07/2017 a 31/12/2018	Lista de frequência. Plano de aula mensal. Relatório de atividades anual. Relatório semestral individual com descrição do desempenho dos educandos.
OFICINA DE ARTES			
Objetivos Específicos	Ações/ Metodologias	Duração	Indicadores/ Avaliação
Revelar as potencialidades, habilidades e aptidões de cada aluno por diferentes recursos e métodos das artes, de forma a promover a inclusão, expressão e socialização e reduzir a agressividade, impulsividade, hiperatividade.	Pintura em caixas de madeira, decopagem, tela, tecido, papel e demais materiais disponíveis. Produção de painéis e chachepô com papel machê e reciclagem. Customização de peças como chinelos, relógios e roupas.	01/07/2017 a 31/12/2018	Lista de frequência. Plano de aula mensal. Relatório de atividades anual. Relatório semestral individual com descrição do desempenho dos educandos.
OFICINA DE INFORMÁTICA			
Objetivos Específicos	Ações/ Metodologias	Duração	Indicadores/ Avaliação
Possibilitar aos alunos com deficiência intelectual o acesso às novas tecnologias, para interagir, experimentar e vivenciar novas formas de aprender, por meio do computador, tablet e demais meios de multimídia (áudio e som) que facilitem a aprendizagem e o sucesso educacional.	Proporcionar a aprendizagem básica dos recursos de tecnologia da informação em softwares como Windows, word, internet, jogos pedagógicos, aulas interativas e demais ferramentas.	01/07/2017 a 31/12/2018	Lista de frequência. Plano de aula mensal. Relatório de atividades anual. Relatório semestral individual com descrição do desempenho dos educandos.



OFICINA DE LETRAMENTO			
Objetivos Específicos	Ações/ Metodologias	Duração	Indicadores/ Avaliação
Desenvolvimento ao máximo da aprendizagem em pessoas com deficiências intelectuais, com diferentes recursos e adaptações que permita ao deficiente transpor suas limitações e potencializar suas conquistas educacionais.	Reforço e complementação de atividades pedagógicas, tarefa acompanhada, sensorial, teoria por meio de estímulos e metodologias diferenciadas, objetivando o alcance das múltiplas linguagens.	01/07/2017 a 31/12/2018	Lista de frequência. Plano de aula mensal. Relatório de atividades anual. Relatório semestral individual com descrição do desempenho dos educandos.
OFICINA DE A.V.D.P			
Objetivos Específicos	Ações/ Metodologias	Duração	Indicadores/ Avaliação
Proporcionar às pessoas com deficiência condições para que dentro de suas possibilidades, possa formar hábitos de autossuficiência, independência e autonomia.	Higiene pessoal, alimentação, saúde, segurança, atividades domésticas, passeios culturais e sociais.	01/07/2017 a 31/12/2018	Lista de frequência. Plano de aula mensal. Relatório de atividades anual. Relatório semestral individual com descrição do desempenho dos educandos.

RELATÓRIO

2- Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho

Esta parceria iniciou-se 01/07/2017, este primeiro quadrimestre analisa três meses de serviços prestados. Esse período contou com uma visita da antiga gestora e duas do presente gestor que foi nomeado em 08/03/2018. Verificamos nas visitas de monitoramento, por meio dos registros físicos na instituição e no sistema informatizado Demandanet, que o número de atendimentos ficou dentro do previsto no plano de trabalho (previsão de 140 alunos, divididos nos períodos da manhã e tarde).

Nas visitas realizadas no período, as atividades fluíam naturalmente e os funcionários desempenhavam suas funções previstas no plano de trabalho. O número de participantes sempre foi compatível à quantidade matriculada, haja visto que é natural haver certo número de ausentes (inclusive em escolas regulares). Na visita de março havia 60 presentes de manhã (de um total de 72 matriculados no período matutino na época); em abril havia 52 alunos presentes à tarde durante a visita (de um total de 68 matriculados no período vespertino na época). Foi possível observar satisfatoriamente a participação dos alunos nas oficinas educativas, culturais, esportivas, lúdicas e socioeducativas mencionadas neste relatório. Na **oficina de atividades físicas**, 65% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas e 35% dos atendidos apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações. Na **oficina de música**, 70% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas e 30% dos atendidos que apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações. Na **oficina de teatro**, 70% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas, 30% dos atendidos que apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações. Na **oficina de arte**, 80% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas e 20% dos atendidos que apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações. Na **oficina de informática**, 65% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas e 35% dos atendidos que apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Rua General Glicério, 3947 - Vila Imperial - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - Telefone (17)3211 4000
gab:nete.smedu@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



técnicas para melhoria nas adaptações. Na **oficina de letramento**, 60% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas e 40% dos atendidos que apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações. Na **oficina de A.V.D.P**, 80% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas e 20% dos atendidos que apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações. Na **oficina de capoeira**, 80% dos atendidos obtiveram bom desempenho nas atividades propostas e 20% dos atendidos que apresentaram dificuldades em relação aos efeitos da deficiência, a equipe vem desenvolvendo técnicas para melhoria nas adaptações. A aprendizagem para pessoas com deficiências acontece de maneira diferenciada e em tempo diferente do habitual, é necessário, para este público, maiores estímulos e recursos, que permitam a ampliação de sua vivência e experimentação, de forma a enriquecer sua aprendizagem e acesso ao conhecimento. As oficinas com diferentes recursos da Associação Renascer tem por fim identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos, culturais, esportivos e outros, que eliminem barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, contribuindo para a sua inclusão, evitando atos discriminatórios. Finalizando, com ações pautadas em atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas, sociabilidade e proteção social para crianças e adolescentes, essa entidade proporcionou aos educandos o desenvolvimento de suas potencialidades, integração social, moral e familiar, contribuindo para o fortalecimento das competências educacionais e vínculos familiares/sociais.

2.1- Análise e apontamentos acerca das atividades realizadas:

Foi possível observar, durante o desenvolvimento das oficinas, o uso de diferentes recursos com a finalidade de desenvolver ao máximo as potencialidades dos alunos com vista a uma melhor integração pessoal, social, valorizando as diferentes áreas do conhecimento, utilizando materiais pedagógicos conforme as necessidades, o interesse e a idade do atendido, de modo a facilitar seu acesso a aprendizagem prática para a vida. As atividades ocorreram em espaços multifuncionais com materiais didáticos, pedagógicos, equipamentos e profissionais com formação para o atendimento às pessoas com deficiências, projetadas para oferecer suporte necessário aos alunos. As oficinas foram realizadas nas 02 unidades físicas da instituição e também em atividades externas como visitas a espaços culturais, esportivos e de lazer da cidade. Durante o período ocorrido, também foram convidados profissionais especializados para ministrar palestras e *workshops* com os alunos, os quais, além de contribuírem com novos conteúdos práticos, ofereceram a oportunidade de consolidar aprendizagens, já em desenvolvimento pela equipe, nas áreas pedagógica, cultural, esportiva, comunicação e expressão e de saúde. Conforme já mencionado, nas visitas realizadas, as atividades fluíram naturalmente e os funcionários desempenhavam suas funções previstas no plano de trabalho. O número de participantes sempre foi compatível à quantidade matriculada, haja visto que é natural haver certo número de ausentes (inclusive em escolas regulares). Sobre a frequência, no caso de faltas reiteradas dos alunos, o gestor orientou a fazerem contato com as famílias para saber o motivo das ausências e cobrar a assiduidade. Também foram orientados pelo gestor sobre a obrigatoriedade de todos os funcionários desempenharem as atividades previstas no plano, sempre na demanda de trabalho relacionada ao atendimento do projeto (atividades complementares de contra turno), sempre mantendo o caráter pedagógico/educativo das ações, inclusive em momentos em que não há a realização direta de oficinas (entrada e saída, corredores, refeitório), pois todos são modelos para os jovens e contribuem para a formação integral dos alunos. Além do acompanhamento contínuo por parte da coordenadora, os profissionais que atuam nas oficinas entregam planejamento anual e rotina semanal como forma de viabilizar e facilitar o acompanhamento do trabalho desenvolvido. A equipe se mostra bastante integrada e comprometida com o desenvolvimento das atividades e, conseqüentemente, com a aprendizagem significativa dos alunos. Todas as sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram prontamente acatadas por parte da coordenadora/entidade. As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia prevista. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. A quantidade de profissionais envolvida no

desenvolvimento das atividades é adequada. Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade.

Os profissionais das oficinas atuaram de forma colaborativa com estratégias pedagógicas que facilitaram o acesso do aluno ao conhecimento e a sua integração no grupo, que promoveram a educação inclusiva.

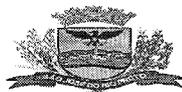
Além dos objetivos específicos de cada oficina, também foi possível observar, por meio das visitas do gestor, os relatórios de execução do objeto (mensal e quadrimestral), registros feitos pela entidade e indicadores previstos no plano (participação dos atendidos, listas de frequência, relatórios, fotos, registros de atendimentos, reuniões de pais/responsáveis) o atingimento dos seguintes objetivos previstos: incentivo ao desenvolvimento global do educando, a promoção do indivíduo como cidadão participativo, ampliando seu repertório cultural, artístico, esportivo, visando o crescimento pessoal, educacional e social.

2.2- Análise e apontamos acerca do cumprimento das metas:

Em relação ao número de atendimentos, o número de alunos matriculados contemplou o previsto no plano de trabalho. Reiteramos que, além dos objetivos específicos de cada oficina, também foi possível observar, por meio das visitas do gestor, dos relatórios de execução do objeto (mensal e quadrimestral), registros feitos pela entidade e indicadores previstos no plano (participação dos atendidos, listas de frequência, relatórios, fotos, registros de atendimentos, reuniões de pais/responsáveis, pesquisa de satisfação) o atingimento dos seguintes objetivos previstos: Desenvolvimento de ações educativas complementares em oficinas de música, teatro, esportes e pedagógicas, em conjunto com outras atividades, usando recursos e de acessibilidade, como forma de complementar a escolarização dos estudantes com deficiência intelectual, matriculados nas classes comuns do ensino regular ou no ensino fundamental ou especial., - Trabalhar as reais necessidades dos alunos, respeitando os ritmos e estilos diversos de aprendizagem, facilitando o processo de inclusão e sucesso educacional. Atenderam as 140 pessoas com deficiência intelectual, a partir dos 06 anos de idade, em oficinas diversas que complementem a educação e permitam potencializar a aprendizagem e o sucesso educacional, focados na melhora da independência, autonomia, concentração e atenção. Proporcionaram as vagas de atendimento a 20 alunos com deficiência intelectual de 06 a 12 anos (sendo 10 de manhã e 10 às tarde), encaminhados pela Secretaria Municipal, em sala de educação especial, que se enquadram em casos pervasivos, mediante todas as suas limitações e complexidade da deficiência. Realizaram o transporte de 100 educandos do ensino especial, fundamental ou oficinas, que não residem no entorno da instituição no Jardim Soraia. Elaboraram, produziram e inseriram recursos educacionais especializados e adaptados às necessidades individuais dos educandos, visando à sua acessibilidade à inclusão, ao social e à cidadania efetiva. Desenvolveram encontros com atividades culturais, esportivas, sociais e de saúde preventiva para as famílias e comunidade, que promoveram o bem-estar e melhor qualidade de vida dos familiares. No Ensino Especial as atividades pedagógicas, culturais, esportivas que multiplicaram as oportunidades de aprendizagem, desenvolvendo processos intelectuais/exercício da atividade cognitiva, habilidades inter e intrapessoais e impacto positivo formação humana e construção de sua cidadania, saindo de uma posição passiva e automatizada diante da aprendizagem para o acesso e apropriação ativa do próprio saber. Observa-se que as metas e resultados estabelecidos no Plano de Trabalho foram atingidos e os benefícios puderam ser verificados por meio dos indicadores previstos (participação dos atendidos, listas de frequência, relatórios, fotos, registros de atendimentos, reuniões de pais/responsáveis, pesquisa de satisfação).

2.3 - Análise e apontamentos acerca do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período:

A aprendizagem de pessoas com deficiência acontece de maneira diferenciada e em tempo diferente do habitual. Necessita-se para este público maiores recursos e estímulos que permeiam a ampliação de sua vivência e experimentação, de forma a enriquecer sua aprendizagem e acesso ao conhecimento. As oficinas com diferentes recursos da Associação Renascer tiveram como fim identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos, culturais, esportivos e outros, que minimizaram as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, contribuindo para a sua inclusão, evitando atos discriminatórios.



As metas e resultados estabelecidos no Plano de Trabalho, assim como os benefícios, puderam ser verificados por meio dos indicadores previstos (participação dos atendidos, listas de frequência, relatórios, fotos, registros de atendimentos, reuniões de pais/responsáveis.). As oficinas com diferentes recursos da Associação Renascer têm como fim identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos, culturais, esportivos e outros, que eliminem barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, contribuindo para a sua inclusão, evitando atos discriminatórios. Mediante todo o exposto acima e acrescentando, com relação aos impactos sociais e econômicos, é possível observar que as ações/atividades realizadas desenvolvem no aluno hábitos saudáveis, respeito às diferenças, solidariedade, companheirismo, disciplina, responsabilidade e autonomia; o trabalho efetuado desenvolve hábitos de estudo e gosto pela aprendizagem; os atendidos demonstram melhora em seu comportamento geral no ambiente familiar e na escola, e também seu desempenho escolar e aprendizagem após frequentar esta instituição e participar das atividades desenvolvidas. Também é possível afirmar que o atendimento oferecido pela instituição foi fundamental para que os pais/responsáveis pudessem ingressar (ou se manter) no mercado de trabalho, gerando assim, indiretamente, impactos econômicos positivos na esfera familiar e comunidade local. Finalizando, com ações pautadas em atividades educacionais, artísticas, culturais e esportivas, sociabilidade e proteção social para crianças e adolescentes, a OSC proporcionou aos educandos o desenvolvimento de suas potencialidades, integração social, moral e familiar, contribuindo para o fortalecimento das competências educacionais e vínculos familiares/sociais.

Conclusão do Relatório:

Com base nas descrições relatadas e nas análises realizadas, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil conseguiu comprovar o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração?

SIM

NÃO

Recomendações ou providências que deverão ser adotadas para alcance das metas e resultados pactuados ou para o aprimoramento das ações e respectivos prazos.

Todas as sugestões e apontamentos realizados pelo gestor durante o acompanhamento, com o objetivo de aprimorar o serviço, foram prontamente acatadas por parte da coordenadora/entidade. As atividades foram realizadas de acordo com o previsto no plano de trabalho, dentro do cronograma (prazo) estabelecido, de acordo com a metodologia prevista. Não houve dificuldades relevantes que comprometessem o desenvolvimento das ações previstas. Existe diálogo constante entre gestor e entidade com o objetivo de aprimorar ainda mais o serviço prestado à comunidade.

Elaborado em: 17/07/2018

Ciência da Secretária: 27/07/2018

Carlos José Martins
Gestor da Parceria
CPF: 076.492.258-01

Sueli Petronília Amâncio Costa
Secretária de Educação
CPF: 018.874.618-84

Enviado para análise e homologação da Comissão de Monitoramento em 30/07/2018.

Carlos José Martins
Gestor da Parceria
CPF: 076.492.258-01

Homologação da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Considerações da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Não há, por parte desta Comissão, apontamentos complementares aos do gestor referentes ao período analisado (1º quadrimestre civil de 2018).

A Comissão de Monitoramento e Avaliação, constituída através da Portaria Nº 213 de 04 de outubro de 2017, responsável por monitorar e avaliar o cumprimento do objeto da presente parceria, aprova e homologa este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação.

São José do Rio Preto, 29/08 / 2018.



Andréa Ferreira

Comissão de Monitoramento e Avaliação

CPF: 121.805.088-83



Roberta Carafatti Delazari Lamana

Comissão de Monitoramento e Avaliação

CPF: 202.661.168-84



Silvana Aparecida Domingos Correa

Comissão de Monitoramento e Avaliação

CPF: 059.524.448-30